

SESSÃO DE PÔSTERES

INFLUÊNCIA DO REDUTOR DE RUÍDO DAS PRÓTESES AUDITIVAS NO ÍNDICE PERCENTUAL DE RECONHECIMENTO DE SENTENÇAS NO RUÍDO

Autor(es): Teixeira, A.R.; Gonçalves, S.N.; Silveira, A.L.

Introdução: as próteses auditivas possuem recursos que auxiliam na inteligibilidade de fala por parte dos usuários. Um destes recursos é o algoritmos de redução de ruído. Objetivo: Analisar a influência do redutor de ruído das próteses auditivas no índice percentual de reconhecimento de sentenças no ruído. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na instituição de origem (parecer 3.341.747). Foram incluídos na pesquisa indivíduos de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos, perda auditiva simétrica e neurossensorial de grau leve ou moderado ou restrita as frequências altas em ambas as orelhas e utilizando o mesmo modelo de próteses auditivas em ambas as orelhas. Foram excluídos indivíduos com históricos de alterações neurológicas ou cognitivas, bem como indivíduos que não conseguiram concluir o teste. No dia do recebimento das próteses auditivas, foram convidados a participar da pesquisa e após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, avaliados utilizando-se o teste Lista de Sentenças em Português (LSP) desenvolvido por Costa (1998), Foi pesquisado o Índice Percentual de Reconhecimento de Sentenças no Ruído (IPRSR) em duas condições, com o redutor de ruído das próteses auditivas desligado e ligado. O teste foi feito em cabina acústica, em campo livre. O cálculo do tamanho da amostra demonstrou que seriam necessários 37 indivíduos. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão. Para verificar as diferenças do resultado nas duas condições (redutor de ruído ligado e desligado) foi utilizado o teste t de Student para amostras pareadas. O nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). Resultados: Foram convidados a participar desta pesquisa 43 indivíduos. Desses, 5 foram excluídos por não conseguirem completar adequadamente todos os procedimentos propostos ou por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Assim, os resultados referem-se a uma amostra de 38 participantes, sendo 19 (50%) do sexo feminino, com perda auditiva moderada (68,4%) e idosos (71,1%). Todos receberam os modelos de prótese auditiva disponíveis no serviço onde a pesquisa foi desenvolvida, selecionados para cada caso, programadas utilizando-se a regra prescritiva NAL-NL1 e com microfone direcional. O IPRSRS com o redutor de ruído desligado variou entre 33 e 97,7 (média $74 \pm 14,6$) e com o redutor de ruído ligado variou entre 23,3 e 94,3 (média $73,6 \pm 14,2$). Assim, não houve diferença entre o IPRSRS com o redutor de ruído desligado e ligado ($p=0,89$). Conclusão: Na amostra estudada o uso do redutor de ruído não influenciou nos resultados do IPRSRS.

Dados de publicação

Página(s) : p.5340

ISSN 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-35eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5340&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-35eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5340&tt=SESSÃO_DE_PÔSTERES)